

PROGRAMA DE GOVERNO

Josimara

Gestão 2013 – 2016

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO

A Prefeitura de Dormentes atuará de forma integrada e democrática no combate aos problemas municipais. A atuação será focada, simultaneamente, no respeito à cidadania, educação e a saúde dos habitantes e na geração de emprego e renda.

A lógica é a da priorização da *gestão eficiente* onde aproveitaremos as melhores idéias dos nossos colaboradores e da população e de outras fontes, sem restrições de como ou onde foram originadas.

A atuação acontecerá de forma sinérgica e sistêmica com os Programas do Governo Federal e Governo Estadual, Agentes Financiadores nacionais, parcerias com a Iniciativa Privada e Organizações da Sociedade Civil. As ações serão harmonizadas para evitar o desperdício do uso dos recursos públicos e privados destinados à melhoria das condições de vida da população do nosso município.

Enfim, atuando sem autoritarismo mais com altivez, a administração da Prefeitura de Dormentes estará em condições de desfrutar dos benefícios advindos das melhores soluções, consagradas em outras cidades do Brasil e do Mundo.

Josimara

DIRETRIZES NORTEADORAS DO PROGRAMA DE GOVERNO

Visando homogeneizar as ações e administrar de forma produtiva e eficiente à Prefeitura de Dormentes, foram estabelecidas 14 diretrizes para nortear a atuação dos dirigentes que serão responsáveis pela gestão do município.

1. Exercer a liderança na gestão de Dormentes, observando na plenitude suas competências constitucionais, assumindo a coordenação do município, no papel de destacada cidade do Sertão Sub médio são Francisco de Pernambuco, exigindo tratamento proporcional à sua importância e adequando à dimensão das suas carências. Sempre visando os interesses da população;
2. Atuar harmonicamente com os municípios vizinhos buscando o alinhamento de políticas para os aspectos regionais que transcendem os limites territoriais, como são as questões relacionadas ao transporte, à saúde, emprego e renda, meio ambiente e turismo;
3. Descentralizar as ações para o planejamento e execução focados em áreas que possuem demandas semelhantes e atuação dentro de uma visão de futuro para a condição local, obtida através da interlocução com moradores;
4. Decidir com base em critérios técnicos antecedidos da análise das consequências para o meio ambiente a curto e longo prazo;
5. Transparência, responsabilidade, honestidade e otimização na gestão dos recursos e patrimônio público, na valorização dos seres humanos e na continuidade de programas e projetos de interesse da população;
6. Administração voltada para o povo, na criação de condições para o exercício da cidadania, na humanização e melhoria de suas condições sociais em seu bairro e em seu distrito, na habitação condigna, na preservação de sua dignidade pela educação, pela preparação profissional, pela possibilidade de deslocar-se com segurança e conforto e pela ampliação do emprego e renda;

7. Atuar com visão holística da nossa cidade em suas distintas faces com equilíbrio das ações. Por um lado, revitalizando a face encantadora, recuperando, preservando e valorizando seu patrimônio histórico, sua cultura, seus costumes, suas raízes étnicas, suas festas, seus monumentos, sua infra estrutura turística, suas vias, praças e avenidas. Bem como, atuando com responsabilidade social nos bairros populares, distritos, vilas e povoados que compõem nosso município, reduzindo ou eliminando suas carências sociais representadas pelas ocupações urbanas desordenadas, habitações precárias, saneamento deficiente, saúde, pavimentação, educação, preparação profissional, desemprego e insegurança;
8. Adequar dos procedimentos e rotinas que emperram a prestação de serviços ao cidadão, agilizando a atuação sistêmica das unidades da Prefeitura visando otimizar o atendimento ao contribuinte;
9. Reforçar o Orçamentário pela captação de recursos hoje não aproveitados por falta de projetos consistentes através da implantação de uma unidade exclusivamente dedicada a este fim;
10. Valorizar o Servidor Público Municipal pelo reconhecimento dos seus talentos e competências que fazem a diferença na qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura, pagando todas as suas vantagens adquiridas na forma da lei;
11. Priorizar os segmentos da população que necessitam de políticas específicas de tratamento diferenciado por parte do poder público, a exemplo da mulher, dos afro-descendentes, das crianças, dos idosos e portadores de necessidades especiais;
12. Gerir democraticamente atuando de acordo com o anseio das comunidades. Respeito ao legislativo e judiciário, integração com outras esferas de governo e outros poderes.
13. Atuar junto ao homem do campo valorizando-o como cidadão, visando melhoria aos níveis de produtividade na agricultura e pecuária, fortalecendo assim à agricultura familiar.
14. Adequar procedimentos técnicos para fortalecimento de uma infra estrutura e recursos hídricos.

14 LINHAS DE AÇÃO

O PROGRAMA DE GOVERNO estabelecido por Josimara, para administrar bem a cidade de Dormentes, está organizado em 14 linhas de ação definindo os macro objetivos a serem alcançados; apresentam os problemas que justificam as Linhas de Ação; descrevem propostas; explicitam as ações em curso e que devem ter continuidade; apresentam a forma de operacionalização e apontam as fontes de recursos disponíveis, que comprovam a viabilidade das propostas apresentadas pelo candidato.

Cada uma das Linhas de Ação listada abaixo está detalhada, em um capítulo específico contendo as informações necessárias à sua implementação.

1– Educação;

2– Saúde;

3– Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda;

4– Recursos Hídricos;

5– Agricultura Familiar;

6– Políticas Para as Mulheres e Responsabilidade Social;

7– Meio Ambiente e Limpeza Urbana;

8– Cultura, Turismo e Festas Populares;

9– Gestão e Finanças Públicas;

10–Juventude,Esporte e Lazer;

11–Habitação e Revitalização;

12– Desenvolvimento Agrícola/ Pecuária.

13– Políticas para desenvolvimento (Captação de recursos) urbano/ rural.

14 – Ciência e Tecnologia

Linha de Ação

1-EDUCAÇÃO

Macro-Objetivos da Linha de Ação

Assumir a gestão plena da Educação Pública para as crianças, o ensino fundamental. A Prefeitura terá o controle das verbas destinadas à educação das crianças do município de Dormentes, visando à ampliação do atendimento e o acesso às instalações da escola para estudos e lazer fora do horário de aula.

Palavra do Candidato

“Educação é a Principal bandeira do meu partido. Considero um instrumento de justiça social. Educar a criança é assegurar sua cidadania e um futuro melhor para nossa gente”.

(Josimara)

Linha de Ação: EDUCAÇÃO

Problemas que justificam a Linha de Ação

- Estimativa extra oficial de crianças fora da escola em Dormentes;
- Percentual que abandonam a escola. E percentual de alunos com atraso escolar (distorção idade-série);
- Quantidade de bibliotecas insuficiente nas escolas, para atender a demanda;
- A responsabilidade do ensino fundamental é inteiramente do município, Para justificar as aplicações dos recursos do FUNDEB.

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Reformular plano de cargos e carreiras do magistério e rever Plano Municipal de Educação com a participação da comunidade escolar e SINTEPE (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Pernambuco).
- Ampliar e promover infra estrutura nas creches e pré-escola da rede municipal;
- Reequipar as bibliotecas nas escolas municipais e reforçar a leitura com biblioteca itinerante;
- Ampliar a prática de esportes na rede de ensino de responsabilidade da Prefeitura, incentivando competições esportivas e gincanas no município;
- Ampliar o ensino de informática tanto em oferta, como em abrangência da faixa etária, implantando os tele centros nos bairros para viabilizar a alfabetização digital;
- Universalização da internet banda larga gratuita.
- Fardamento gratuito para todos os alunos da Educação Básica.
- Formação continuada dos profissionais da educação.
- Reformulação do Plano de Cargos e Carreira com garantia do Piso.
- Levar novas escolas para os bairros beneficiados com casas do programa Minha Casa, Minha Vida.

- Ampliar e diversificar os programas de capacitação continuada na perspectiva da melhoria da qualidade de ensino e dos indicadores educacionais.
- Implantar a semana pedagógica no início do ano letivo para planejar o calendário escolar e compartilhar experiências educacionais exitosas.
- Criar os cursinhos pré - vestibulares para os alunos carentes.
- Implantação de Ensino Fundamental Completo nos povoados.
- Reformulação do Plano de Cargos e Carreira com garantia do Piso.
- Incentivo aos universitários com transporte e casa do estudante.
- Contratação de professores para Educação Especial.
- Implantação de creches.
- Melhoria do transporte escolar.
- Implantação de cursos de graduação.
- Introduzir no ensino das escolas municipais os temas: nutrição, prática da capoeira, dança afro e folclórico, educação ambiental, no trânsito e convívio social sem violência.
- Apoiar o PROED (programa de erradicação das drogas e da violência (Polícia Militar).
- Dar abrangência da atuação da escola, abrindo-a para atividades de interesse da comunidade nos fins de semana (Comunidade na escola, amigos da escola.
- Ônibus para informática.
- Implantação do programa Todos para Alfabetização.

Forma de Operacionalização

A administração municipal estabelecerá uma política de educação compatível com a tendência de manter a educação fundamental atendida pelo poder municipal, O ensino médio e o nível superior para o Governo Federal, sem descuidar-se da capacitação de professores, funcionários e da iniciativa de ensino profissionalizante.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

Para projetos de educação formal, e especiais, existem linhas de financiamento a exemplo de:

- Ministério da Educação;
- Secretaria de Educação do Estado;
- Programas Internacionais;
- FUNDEB e outros Programas do Governo Federal;
- Recursos da Prefeitura definidos no Orçamento;
- FUST – Fundo de Universalização dos Serviços de Tecnologia.

Linha de Ação

2-SAÚDE

Macro-Objetivos da Linha de Ação

Assumir de fato a gestão plena da saúde dos moradores de Dormentes. A Prefeitura terá o controle das verbas destinadas aos serviços de saúde do município, visando à humanização do atendimento, a integração dos programas destinados à saúde e ampliação dos procedimentos disponibilizados nos postos de saúde, além da oferta dos serviços à saúde e principalmente a intensificação das ações de prevenção.

Palavra do Candidato

"Uma boa saúde é a garantia de uma vida mais saudável para nossa população. Queremos priorizar um atendimento mais humano com profissionais bem motivados e qualificados."

(Josimara)

Linha de Ação: SAÚDE

Problemas que justificam a Linha Ação

- No Brasil, aos 60 anos, uma a cada quatro mulheres tem osteoporose e aos 75 anos, duas em cada três. Cerca de 50% das mulheres vão evoluir com fratura por falta de orientação adequada;
- O sistema de remuneração dos profissionais da saúde pública não é atrelado à melhoria dos índices de saúde da coletividade;
- Insuficiente oferta de serviços de saúde bucal, importante serviço que amplia empregabilidade pela restauração da sua estética facial;
- Falta de vontade política para reestruturar a função da saúde pública para atuar mais concentrada na prevenção de doenças do que na quantidade de atendimentos;
- Ausência de Centro Cirúrgico para pequenos atendimentos.

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Assumir o poder de decisão e intervenção sobre a organização dos serviços de saúde em todo o município;
- Formular integralmente, a Política Municipal de Saúde, garantindo a acessibilidade, universalidade, equidade e integridade de assistência (princípios básicos e constitucionais do SUS);
- Controlar a gestão financeira dos repasses dos recursos da saúde destinados à população de Dormentes, com o objetivo de otimizar e ampliar a aplicação dos mesmos, racionalizando e economizando para garantir o atendimento integral e resolutivo. Utilização da transparência na aplicação dos recursos, mediante divulgação dos balanços financeiros;
- Estruturar a Secretaria Municipal de Saúde desde adequação da estrutura física, informatização, ampliação e qualificação do quadro técnico e mudança de enfoque para o atendimento humanizado, integral e com reduzido deslocamento;
- Estruturar casas de apoio em Dormentes, Petrolina e Recife, coordenadas por assistentes sociais, sendo que os usuários enfermos terão direito ao transporte por conta da prefeitura, sempre que preciso com todo o suporte necessário para o encaminhamento do tratamento;
- Instalar uma Central Qualificada de Marcação de Consultas para orientar os pacientes a procurarem o serviço adequado evitando consultas desnecessárias e as filas para obtenção de senhas;
- Ampliar a eficiência com qualificação do atendimento domiciliar do Programa Saúde da Família integrando-o aos Programas do adolescente, do Idoso e outros;
- Ampliação dos programas de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais;
- Valorização dos trabalhadores da saúde, fortalecendo as carreiras e capacitação dos servidores;

- Regularidade no abastecimento das farmácias de rede municipal com medicamentos essenciais para distribuição gratuita, incluindo os de combate à tuberculose, hanseníase, diabetes, osteoporose e hipertensão arterial.
- Ampliar o atendimento em saúde bucal e oftalmologia para os alunos da rede municipal de ensino, com implantação do Programa de Saúde em Movimento.
- Implantar o programa de saúde do homem com o objetivo de melhorar seus índices de qualidade de vida.
- Implantação e melhoria de Postos de Saúde da família, com atendimento especializado.
- Implementação de ações específicas de saúde nos povoados e distritos.
- Saneamento Básico nos povoados e distritos.
- Implantação de ambulatório móvel.
- Apoio e fortalecimento dos ACS(Agentes Comunitários de Saúde).
- Implantação de Centro Cirúrgico.
- Implantação de Centro de Especialidade Odontológica.
- Fortalecimento do TFD – Com casa de apoio em Petrolina, Recife e Dormentes.
- Aquisição de ambulâncias para povoados e distritos.

Melhoria das ações existentes

- Estabelecer uma política para humanizar o atendimento à gestante, criando o Programa de Atenção a Mulher.

Forma de operacionalização

- Implantação de política para desenvolvimento de tecnologia especializada de órteses e próteses;
- Viabilização da gestão da saúde integrada com os demais municípios da região, através do consórcio de municípios, bem como Estado e a União.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

- **União**, através das seguintes instituições e programas:
 - Ministério da Saúde- SUS;
 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
 - Caixa Econômica Federal.
- **Estado**
 - Secretaria de Saúde;
 - Secretaria da Pobreza;
 - Recursos orçamentários em contrapartida aos programas federais.
- **Empresas Privadas:**
- **Organizações não Governamentais – ONGs**
- **Entidades Religiosas e afro-descendentes**
- **Prefeitura Municipal de Dormentes**
 - Recursos orçamentários.

Linha de Ação

3 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREGO E RENDA

Macro-Objetivos da Linha de Ação

As propostas desta Linha de Ação concentram-se em duas frentes de atuação: elevação do nível de empregabilidade – competência dos trabalhadores e ações que promovam a expansão do mercado de trabalho pelo aumento da capacidade de atração de novos empreendimentos e atividades geradoras de emprego e renda para nossa população economicamente ativa.

Palavra do Candidato

"Emprego e renda será uma das minhas prioridades no meu governo. Viabilizaremos o desenvolvimento econômico da nossa região. Desejo como prefeita, mudar a realidade atual, de total falta de compromisso com nosso povo."

(Josimara)

Linha de Ação: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREGO E RENDA.

Problemas que justificam a Linha de Ação

- Representativa parcela dos empregos da população de Dormentes é originária do setor primário;
- Inexistência de programa estruturado de qualificação profissional, gestado ou sustentado pela Prefeitura;
- Os que hoje dirigem a Prefeitura não investem esforços para identificar uma estratégia de desenvolvimento de atividades econômicas, visando à sustentabilidade de emprego e renda da população Dormentense, tampouco criaram perspectivas de ampliação para a arrecadação;
- Por falta de uma política para a criação de emprego e renda, as fontes de emprego estão distante dos bairros populares exigindo dos menos favorecidos a utilização de transporte, o que empobrece e desgasta os trabalhadores e dificulta a procura de emprego por parte dos desempregados, fazendo-os se deslocam para projetos irrigados em Petrolina e Juazeiro.
- Faltam instrumentos para aproximar os prestadores de serviços aos demandantes de trabalho. Pessoas são preparadas, mas não sabem como “vender” o que sabem fazer;
- Falta de aproximação da administração municipal com os empregadores para a elaboração de uma política para geração de emprego e melhoria do desempenho empresarial;
- A ausência de estratégia para aproveitamento da maioria dos empregos gerados pela cadeia produtiva, do turismo e das festas populares, permite que bens e serviços de apoio sejam importados de outros centros. A administração municipal mantém-se omissa no que diz respeito ao conhecimento de suas vocações e potenciais de desenvolvimento econômico;

- A administração municipal não dá a devida atenção a outras atividades econômicas relevantes na geração de emprego e renda para seus habitantes, originárias da criatividade e musicalidade do seu povo, de sua cultura, de sua história e de seus recursos naturais.

Propostas para efetivação da Linha Ação

- Elaborar estratégia de desenvolvimento econômico municipal para consolidar Dormentes como grande centro de produção de serviços prestados a empresas do Norte e Nordeste do país, buscando, não apenas na caprino ovinocultura, mas também:
 - Reforçar os laços econômicos, políticos e culturais da cidade com a economia global. Para isso atuará no apoio à expansão e democratização da infra-estrutura de telecomunicação e informática da cidade e ir em busca de Relações Internacionais para aprofundar as relações de Dormentes com metrópoles de outros países, associações internacionais de cidades, ONGs, organismos multilaterais, empresas multinacionais, governos estrangeiros e suas representações diplomáticas;
 - Identificar oportunidades de mercado em decorrência das atividades econômicas de geração espontânea, relacionadas à música, às festas, ao turismo, ao lazer, visando mobilizar a produção cultural e esportiva da cidade, ajudando a criar uma nova economia da cultura e do entretenimento;
 - Identificar possibilidades de atração de novas atividades em função de vantagens vocacionais já existentes, decorrentes de suas características regionais;
- Implementar política de incentivo à instalação de atividades geradoras de emprego e renda que envolve:
 - Alteração do Código Tributário Municipal com vistas e melhorar a competitividade do município para atração de serviços;

- Desburocratização e simplificação dos procedimentos para registro de empresas;
 - Alterações na Lei de uso e ocupação do solo visando estimular a instalação de manufaturas de característica urbanas e desenvolvimento de atividades de produção na residência;
 - Agilização na autorização de funcionamento para as empresas que geram emprego;
 - Promover a capacitação de cursos de empreendedorismo para pessoas na faixa etária de melhor condição de produtividade.
- Fomento ao desenvolvimento de atividades de geração espontânea através da:
- Criação do SIM Dormentes, nos moldes do Sine Estadual, para intermediar mão de obra local;
 - Incentivos ao jovem empreendedor;
 - Incentivos à constituição de associação de produtores;
- Criação da Estrutura Setorial do Esporte para abranger as escolinhas de futebol e todas as atividades relacionadas à preparação de atletas para encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Inserir na estrutura organizacional da Prefeitura, o item Emprego Renda para coordenar as políticas de ampliação das oportunidades de trabalho para os habitantes de Dormentes;
- Inserir Cursos de qualificação profissional.
- Incentivo a programas de estágio.
- Fortalecimento e qualificação da mão de obra feminina.
- Valorização da mão-de-obra local.
- Incentivo a realização de feiras.
- Cursos técnico-profissionalizantes.

Melhoria das ações existentes

- Formação de parcerias para ação conjunta com SESI, SENAI, SEBRAE e SEST. na preparação de mão de obra voltada para a construção civil, artesanato, confecções para vestuário e artigos de cama e mesa, bijuterias, produtos alimentares, etc. harmonizadas com a criação de centros de escoamento da produção. Aumento da eficácia e redução do custo de capacitação pelo reconhecimento de competências adquiridas no trabalho através do diagnóstico pela certificação da qualidade profissional que permitirá a otimização de recursos de capacitação pelo foco nas lacunas de competências;
- Promover a oportunidade profissional para os jovens, enquanto complementação da formação profissional através da execução dos programas como: Primeiro Emprego, tanto por órgãos da Prefeitura, como empresas privadas;
- Definição e implementação de cursos com foco no mundo do trabalho, sistematicamente articulados com entidades representativas do empresariado (CDL), Associação Comercial e Delegacia Regional do Trabalho - DRT;
- Evolução da realidade atual do turismo de lazer massivo, caracterizado pela limitada agregação de valor e pelo alto custo socioambiental, para o turismo cultural, esportivo, de eventos e negócios.
- A execução dos programas e projetos de construção e recuperação de habitações e da infra estrutura dos bairros populares será uma das ações da prefeitura que, não só oferecerá oportunidade de trabalho, mas também qualificará profissionais da construção e permitirá encaminhá-los para aproveitamento em reformas de residências de quem pode pagar;
- Criar novas demandas para a construção civil, notadamente com novas obras de saneamento;

- Modernizar a atuação dos permissionários para a melhoria e expansão de seu negócio de modo ampliar a sua capacidade de absorção de mão de obra;
- Organizar a atuação dos camelôs para eliminar a concorrência predatória que divide os ganhos e provoca tumulto, com conseqüente afastamento do cliente. A diretriz será a de respeito aos pedestres e dignidade aos vendedores ambulantes;
- Estabelecer um calendário de atividades festivas do município para inseri-lo na programação da EMPETUR, como forma de divulgar a nossa região no Brasil e no exterior;
- Atuar junto às instituições financeiras e indústrias visando elaboração de projetos para a preparação profissional e criação de fontes de emprego com base na terceirização de atividades;
- Recuperação e disciplinamento da feira livre existente;.

Forma de operacionalização

- Diagnosticar potencial empregatício de cada localidade e identificação de uma alternativa para a implantação de uma linha de negócio geradora de emprego e renda;
- Criar um setor específico na estrutura organizacional da prefeitura, voltado para atração de novas atividades e fomento às atividades existentes;
- Utilizar assistência técnica de órgãos públicos especializados para a implantação de programas voltados a área econômica, através de convênios;
- Estimular os empresários sobre as vantagens da adoção de jornada de trabalho reduzida para os funcionários que estudam.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

➤ União, através das seguintes instituições e programas:

- Ministério do Trabalho;
- Ministério de Desenvolvimento Social;
- Universidade Federal;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- Caixa Econômica Federal;
- Programa Consórcio de Habitação;
- FGTS, FAT, FAR.;
- Banco do Nordeste;
- SUDENE;

➤ Estado

- Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico.
- Secretaria de Ciência e Tecnologia;
- Secretaria da Pobreza e Ação Social.

➤ Recursos orçamentários em contrapartida aos programas federais;

➤ Bancos Internacionais;

➤ Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;

➤ Banco Mundial – BIRD;

➤ Entidades de Representação;

➤ Federação da Indústria, Federação do Comércio, entidades sindicais: SESI, SENAI, SEBRAE e SEST.

➤ Empresas Privadas;

➤ Instituições privadas de ensino superior –Corpos Docentes e Discentes;

- Organizações não Governamentais – ONGs;
- Entidades Religiosas
- Prefeitura Municipal de Dormentes/ Recursos orçamentários

Linha de Ação

4 – TRANSPORTE E TRÂNSITO

Macro-Objetivos da Linha de Ação

Adoção da multi modalidade de transporte, incluindo o uso de motocicletas e bicicletas no deslocamento no município. Melhoria e aumento da oferta de transporte de massa, com disciplinamento do trânsito. Otimização dos percursos para redução de custos e diminuição do tempo de deslocamento.

Palavra do Candidato

"Precisamos organizar o trânsito da nossa cidade, bem como melhorar a qualidade do transporte e fluxo, que atende a maioria da população. Daremos bastante enfoque a ação preventiva e educativa no trânsito."

(Josimara)

Linha de Ação: TRANSPORTE E TRÂNSITO

Problemas que justificam a Linha Ação

- Sistema viário inadequado nas estradas municipais com grande quantidade de mata às margens.
- Inexistência de um trabalho educativo consistente para motoristas, motociclistas e pedestres;
- Acessos insuficientes e insatisfatórios para pedestres com necessidades especiais;
- Falta de ordenamento do trânsito no acesso às escolas;

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Fomentar a integração dos diferentes meios de transporte de massa;
- Como determina o Código Nacional do Trânsito, implantar as ciclovias na cidade, respeitando o traçado já estudado pelos urbanistas, e dando maior acesso para quem depende da bicicleta para trabalho ou lazer;
- Fazer campanhas educativas para que os condutores de veículos respeitem o pedestre e o pedestre, por sua vez, não se exponha, nem coloque em risco a sua vida;
- Redefinir o sistema viário no centro da cidade e em trechos que configuram problemas crônicos e dificuldades de deslocamento por falta de opções de fluxo;
- Tornar eficiente a sinalização em todo o sistema viário dotando-o de placas com informações e símbolos de fácil visibilidade e compreensão pelos motoristas, passageiros, pedestres e turistas;
- Projeto Vai e Vem, garantia de transporte para crianças que moram distante das escolas;

- Articulação com as demais esferas de governo, especialmente com o Ministério das Cidades, na cooperação para implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da cidade;
- Melhorar a comunicação ao cidadão, com democratização de informações relativas aos serviços ofertados, horários de linhas, tarifas, controle e fiscalização. Implantação de Ouvidoria do Município, contribuindo no desenvolvimento do controle social dos setores de transporte e trânsito;
- Patroilhamento das estradas vicinais do Município.
- Roço às margens das laterais das estradas vicinais do município.
- Educação para o trânsito com implantação da escola municipal de trânsito.
- Sinalização nas vias.

Melhoria das ações existentes

- Ampliar o número de rampas e rebaixamentos nos transportes coletivos para os portadores de necessidades especiais. Além disso, qualificar mais ainda os motoristas municipais no atendimento a estes portadores. Seja para atravessar uma rua, sair do carro, subir no ônibus;

Forma de operacionalização

- Estudo dos percursos e implantação de roteiros mais livres e diretos para o tráfego e transportes;
- Elaboração de projetos e captação de recursos para o setor;
- Realização das melhorias que não envolvem demanda de recursos;

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

- Linhas de financiamento junto aos bancos oficiais de desenvolvimento;
- Recursos do Governo Federal através de linhas nos ministérios: dos Transportes, das Cidades (Secretaria Nacional de Programas Urbanos) – Programa Nacional de Apoio à Regularização Urbana, Programa de Reabilitação de Áreas urbanas Centrais, do Meio Ambiente (através de projetos para conversão da frota de transportes públicos para combustíveis menos poluentes);
- Secretaria de Ciência e Tecnologia; (projetos específicos).

Linha de Ação

6 – MULHERES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Macro-Objetivos da Linha de Ação

Aprimorar e fortalecer políticas afirmativas e sociais voltadas para a redução das dificuldades enfrentadas por grupos que necessitam de ações específicas do Poder Público para o resgate social. Dormentes se caracteriza por sua população majoritariamente feminina, demandando políticas e ações direcionadas para este segmento.

Palavra do Candidato

"Precisamos tratar todos os cidadãos com igualdade, é obrigação do gestor público que se propõe a construir uma cidade mais segura, humana e justa".

(Josimara)

Linha de Ação:MULHERES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Problemas que justificam a Linha de Ação

- Insuficiências de políticas específicas para as mulheres, por parte da gestão municipal. Uma clara demonstração de insensibilidade e desamor a causa feminina;
- Precariedade no atendimento aos programas sociais desenvolvidos pela Prefeitura, direcionados para as mulheres de nossa terra;
- Insuficiência de oferta de vagas e ausência de programa de apoio a creches. Programa este, mantido pelo governo federal, que repassa recursos para instituições conveniadas (creches), que abriguem crianças de zero a seis anos de idade;;
- Escassez de recursos humanos para o monitoramento das atividades sócio-educativas;
- Desarticulação entre os órgãos responsáveis pela aplicação das políticas sociais e as instituições encarregadas da defesa e proteção dos direitos fundamentais, Conselhos Tutelares, Ministério Público e Juizado da Infância e Juventude;
- Não atendimento ao Programa Sentinela (parceria com o Governo Federal);
- Falta de capacitação profissional e oportunidade de trabalho para as servidoras do lar que atingem a importante percentual da população de baixa renda;
- Desgaste na relação entre Poder Público e sociedade civil, principalmente em função da fragilização dos mecanismos de participação e controle social, notadamente os Conselhos Municipais (de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, dos Direitos da Pessoa Idosa, dentre outros);
- Inexistência de Política de Desenvolvimento Comunitário, com foco na família, capaz de promover e protagonizar a cidadania, com vistas à inclusão social;

- Falta de articulação da Política de Assistência Social, com as demais Políticas Públicas Setoriais, sobretudo Educação e Saúde, fundamentais para o atendimento da população mais pobre e conseqüentemente mais vulnerável;

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Desenvolver políticas afirmativas: Conceder incentivos fiscais às empresas que adotarem o programa de igualdade social, executado pela Prefeitura para os excluídos;
- Engajar o Poder Público Municipal no combate à violência contra Jovens e adolescentes da nossa cidade, com o desenvolvimento de ações efetivas que envolvam a sociedade na produção de espaços necessários para que a juventude seja respeitada e orientada com a implantação de Programas Permanentes de Apoio;
- Em parceria com entidades da sociedade civil como a BENFAN, IGREJAS, SESI, SESC, SENAI, SENAC, Universidades e Faculdades, dentre outras ministrar cursos permanentes sobre cidadania, direitos fundamentais, planejamento familiar, voluntariado, meio ambiente, controle dos agentes poluidores e convivência, solidariedade e responsabilidade social;
- Combater a exploração sexual infanto-juvenil, mediante a implantação e desenvolvimento de programas em parceria com o Ministério Público e outras entidades à defesa da criança e do adolescente;
- Criar o Núcleo de Atendimento ao Menor – NAIM, com trabalho integrado junto às ONGs, Fundações, Ministério Público e Juizado da Infância e Juventude, atuando com os Conselhos Tutelares que tem legitimidade para trabalhar com crianças de rua (cadastrar, matricular, contatar com as famílias e encaminhar para os programas);
- Criar o Centro de Referencia da Saúde da Mulher para tratamentos específicos da saúde feminina;
- Criar o Centro de Profissionalização e Capacitação da Mulher;
- Garantir creches e salas de aula para crianças de 0 a 6 anos e implantar escolas com tempo integral, previstos na Linha de Ação: Educação, são caminhos para

construção de uma sociedade mais igual, com redução dos índices de violência, trabalho, saúde e auto-estima.

- Implantação do projeto itinerante.

Forma de operacionalização

- Melhorar os Conselhos Tutelares correspondentes;
- Ampliar as políticas supletivas ou de atendimento: menores de rua, idosos, moradores de rua, migrantes e jovens;
- Criar mecanismos que possibilitem o aproveitamento de espaços/escolas, para atividades de desenvolvimento pessoal, cultural, esportivo e de lazer;
- Identificar nas comunidades os espaços necessários para a operacionalização das políticas de atendimento;
- Assegurar os mecanismos para viabilizar os direitos da criança e do adolescente: ECA e o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
- Promover contatos com os demais órgãos municipais: Saúde, Educação, Trabalho e Ação Social, etc.;
- Assegurar projetos pedagógicos para as ações de educação, saúde, social, cultura e lazer;
- Viabilizar políticas afirmativas ou de minorias para afro-descendentes, e portadores de necessidades especiais;
- Avaliar continuamente os programas em execução.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

- Programas do Governo Federal;
- Buscar implantação de todos os Programas de Crédito Federal através de projetos especiais dentro dos moldes de captação junto aos ministérios com programas compatíveis a ações de melhoria e implementação de infra estrutura como o do Meio Ambiente, Cidades, Trabalho e Ação Social;
- Entidades de Representação; Federação da Indústria, Federação do Comércio, entidades sindicais, Sesi, SENAI, SESCOOP, SEBRAE;

- Empresas Privadas, Instituições privadas de ensino superior – corpos docentes e discentes;
- Organizações não Governamentais – ONGs e Oscips e Entidades Religiosas.
- Prefeitura Municipal de Dormentes - Recursos orçamentários.

Linha de Ação

7 – MEIO AMBIENTE

ELIMPEZA URBANA

Macro-Objetivos da Linha Ação

Ação efetiva na área na infra estrutura como, paisagismo, a recuperação de praças, priorizando a vertente ambiental. Tratamento adequado do lixo, desde a coleta até a destinação final. Incentivo do uso de alternativas menos poluentes.

Palavra do Candidato

“Assegurar a Dormentes, qualidade de vida adequada, infra estrutura urbanística, com parques e áreas verdes bem tratadas, através de uma política ambientalmente sustentável e socialmente justa.”

(Josimara)

Linha de Ação: MEIO AMBIENTE E LIMPEZA URBANA

Problemas que justificam a Linha Ação

- Agressões à vida e ao convívio urbano por meio das diferentes formas de propagação de resíduos, e de poluição sonora;
- Falta de monitoramento e alerta sobre as degradações em áreas de preservação, quantidade insuficiente de fossas sépticas, instalação inadequada de comércio.
- Ausência de diretrizes voltadas para o Meio Ambiente, quando da implantação de loteamentos, construções e grandes obras;
- Falta da liderança da Prefeitura para promover uma ação integrada dos Organismos de Defesa do Meio Ambiente visando à proteção do ambiente natural;
- Deficiência na fiscalização para coibir impactos ambientais e de vizinhança, desmatamento.
- Poluição do ar, sonora e visual acima dos limites recomendados pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Reestruturação da estrutura organizacional da Prefeitura, vinculando o tema Meio Ambiente aos órgãos afins de forma sistêmica, o que poderá ser feito sem grandes alterações estruturais;
- Inserir o grupamento de Educação Ambiental com ações efetivas na defesa beleza natural do município;
- Utilizar os órgãos públicos como disseminadores de novos modelos de harmonização entre o homem, a sociedade e a natureza;
- Instalação de Salas Verdes para conscientização com filmes, fotos e painéis e local para comercialização de mudas nativas e ervas sagradas. As salas serão

equipadas com painéis informativos e materiais educativos sobre a questão ambiental, conforme recomendação do Ministério do Meio Ambiente;

- Implementar um calendário de eventos ambientais, a exemplo do dia mundial do meio ambiente, dia do índio, dia árvore e da água, para manter a população estimulada em relação à proteção do Meio Ambiente;
- Ampliar a superfície de áreas verdes tanto nos espaços públicos como privados;
- Incluir as atividades de plantio e cultivo de ervas medicinais e sagradas em locais adequados;
- Equipar as áreas verdes com painéis informativos sobre botânica e zoologia que sejam pedagogicamente úteis aos estudantes e freqüentadores;
- Desenvolver planos de urbanização para melhorar as condições de vida para os habitantes em todos os agrupamentos habitacionais (Sede, distritos e povoados) de Dormentes, através da especificação de uso. Definir e controlar espaços para expansão dos bairros populares, onde devem ser considerados, também, aspectos relativos ao meio ambiente, integrado com o PDDU;
- Criar e implementar o Plano Diretor de Arborização Urbana, como recomenda a Organização Mundial de Saúde;

Melhoria das ações existentes

- Plantio e poda de árvores harmonizadas com a função dos equipamentos urbanos a exemplo de árvores e postes de iluminação pública competindo pelo mesmo espaço;
- Continuidade das melhorias e intervenções no paisagismo de praças e logradouros;
- Regulamentação e controle da poluição sonora;
- Criar programas para profissionais que atuam na coleta e reciclagem de lixo;
- Implantar o Aterro Sanitário, dando destino final adequado para resíduos sólidos e do lixo hospitalar. Formar parceria com o consórcio

intermunicipal para intensificar a fiscalização aos hospitais, clínicas, com vistas à exigência de segregação do seu lixo na origem;

➤ Estimular e fomentar a criação de novas cooperativas de reciclagem, criando com isto, novos postos de trabalho, disciplinando a coleta informal de recicláveis;

Forma de operacionalização

➤ Agir em constante sintonia com o poder judiciário, Ministério Público e outros atores parceiros para enquadrar as agressões ambientais como modalidade de vandalismo contra a comunidade Dormimentense, ajudando na aplicação de penalidades ou obrigatoriedade de reparação;

➤ Parceria com empresas terceirizadas;

➤ Parceria com faculdades e ONGs;

➤ Discussão com associações de bairros;

➤ Criação de incentivos fiscais;

➤ Dar continuidade às palestras, seminários e campanhas de Educação Ambiental.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

Capacitar o município para recepcionar recursos Federais Estaduais, e Internacionais, para aplicação em projetos de Gestão Ambiental;

- Inspeção Ambiental Municipal. Exigência de Laudos Ambientais para o licenciamento de obras;
- Recursos Próprios e criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente - FNMA;
- Parcerias com Iniciativa Privada - Criação de um “Banco de Projetos” voltados para o Meio Ambiente, que serão analisados quanto sua viabilidade;
- Fundos de Compensação Ambiental - Previsto em Resolução CONAMA, vinculado à implementação do Sistema;
- Fundos de Agências Internacionais;
 - Banco Mundial;

Linha de Ação

8 – CULTURA, TURISMO E FESTAS POPULARES

Macro-Objetivos da Linha de Ação

Dar uma face própria a Cultura em Dormentes, resgatando e evidenciando as suas matrizes. Definir uma política que viabilize o seguimento do turismo no município. Garantir o fortalecimento das festas populares no município, tornando-o mais atrativo e mais democrático.

Palavra do Candidato

"É inadmissível que o gestor do nosso município não valorize nossa riqueza cultural, elemento primordial de potencialidade do fluxo turístico para nossa cidade, a exemplo dos festejos juninos".

(Josimara)

Linha de Ação: CULTURA, TURISMO E FESTAS POPULARES

Problemas que justificam a Linha de Ação

- Falta de incentivo ao surgimento de talentos pela visão exclusivista de alguns grupos econômicos que controlam a veiculação da criação artística através da mídia;
- Falta de um calendário de festas populares, que resgate e contemple a participação ativa por parte da população;
- Ausência total do poder público municipal na geração de políticas públicas voltadas para a cultura e o turismo do município;
- Falta um estudo de catalogação de referenciais turísticos que possibilite a disseminação e conseqüente força atrativa para os visitantes;

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Criar um instrumento legal para gerir a cultura, o turismo e as festas populares do município, identificando-o como responsável pelas demandas surgidas, investidores em potencial, turistas, manifestações culturais e trabalhadores que dependem do sucesso desta atividade;
- Elaboração de um diagnóstico acerca da realidade atual e discussão a respeito das Políticas de Cultura e Turismo para Dormentes, com todos os representantes envolvidos diretamente com a questão e estabelecimento de ações com prazos definidos para a conclusão;
- Identificar e fomentar os investimentos a serem feitos para a melhoria do desempenho dos diversos ramos na área turística e de serviços de apoio;
- Apresentar uma visão empresarial do turismo encarado como um negócio;
- Adotar estratégias de ação objetivando diminuir o problema da sazonalidade; no exemplo de campanhas publicitárias no comércio, de âmbito regional oferecendo vantagens adicionais aos turistas de fora de época, garantindo assim um grau de visitação permanente ao longo do ano;

- Criação de sinalização de orientação ao turista incluindo painéis explicativos próximo aos marcos histórico e pontos turísticos;
- Promover Feiras de Artesanatos, feiras agro ecológicas visando à geração de Emprego e Renda.
- Fortalecimento da feira de saberes e sabores, tornando-se a mesma inscrita no calendário estadual da Secretaria Estadual do Estado de Pernambuco.
- Apoio aos novenários das capelas e da matriz com sonorização, iluminação e banda de pífano.
- Criação de um espaço gospel, onde as igrejas evangélicas possam fazer apresentações de seus talentos durante o período da CAPRISHOW.
- Apoio ao Museu Casa da Roça que fica localizada no Sítio Caldeirão, zona rural do município com cedência de funcionários para fazer a vigilância e serviços gerais do museu.
- Criação do Conselho Municipal de Cultura.
- Criação de um Projeto de Lei Municipal onde torna o núcleo de educadores populares do Sertão de Pernambuco, como entidade cultural mantedora do Museu Casa da Roça.
- Tornar a casa da Pedra como patrimônio Cultural e Histórico do município.
- Tornar a subida do Monte Orebe dentro do calendário oficial do município.
- Implantação de banda marcial e curso de música.
- Criar as condições para ampliar o turismo e lazer nas comunidades como forma de geração de renda.
- Implantar a semana do servidor com ações nas áreas de esporte, lazer e cultura, encerrando com Baile do Servidor Municipal.
- Esporte integrado – Sede e Interior.
- Melhorias e reforma das quadras poliesportivas com iluminação.
- Iluminação de Campos de Futebol.
- Instituir Jogos da Integração com as unidades escolares.
- Implantação de escolinhas de futebol, cinema aberto, teatro.
- Incluir as pessoas com deficiência nas atividades esportivas.
- Identificação e apoio aos talentos locais.
- Incentivo a participação dos atletas locais em competições regionais e nacionais.

Melhoria das ações existentes

- Reforçar a beleza dos recursos naturais, do rico patrimônio histórico, do variado cardápio cultural e das variadas festas populares e festas de associações.
- Ampliação do espaço físico para realização da CAPRISHOW.
- Ampliar o número de eventos culturais e revitalizar os palcos alternativos contemplando outras alternativas de ritmos e estilos nas festas populares.

Forma de operacionalização

- Racionalizar a atuação da Prefeitura Municipal de Dormentes através de um programa de gestão elaborado, abrangendo os quatro anos de governo;
- Monitoramento e acompanhamento dos projetos através de recursos e técnicas, garantindo o seu fiel cumprimento;
- Dialogo permanente, identificando metas específicas e gerais, entre o poder público municipal e a iniciativa privada, buscando aperfeiçoar as atividades turísticas e culturais;
- Avaliação periódica dos resultados conseguidos, visando o aperfeiçoamento de programas e projetos.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

- Investidores Nacionais e Internacionais;
- Parcerias com a iniciativa privada;
- Programas do Governo Federal (Ministério de Cultura e Turismo);
- Governo Estadual (Secretaria de Cultura e Turismo);
- Recursos da Prefeitura definidos no Orçamento Anual.

Linha de Ação

9 – GESTÃO E

FINANÇAS PÚBLICAS

Macro-Objetivo da Linha de Ação

Disponibilizar de forma eficiente os recursos financeiros da Prefeitura, ampliando a capacidade de arrecadação de recursos Federais e Estaduais dentro dos níveis compatíveis com a posição que Dormentes ostenta no Estado, para fazer frente as suas dificuldades administrativas. Restabelecer a capacidade de contrair empréstimos e estabelecer parcerias para implantação de projetos sociais.

Palavra do Candidato

“Tomo emprestadas as palavras de sabedoria do apóstolo Lucas,
presentes no Livro Sagrado em 14,28 que diz:

*‘Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para
calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?’”.*

(Josimara)

Linha de Ação: Gestão e Finanças Públicas

Problemas que justificam a Linha de Ação

- Necessidade de financiamento dos diversos projetos para diminuição da imensa desigualdade social;
- Capacidade atual de investimento incompatível com as necessidades da população;
- Falta de limites para contratação de novos empréstimos mesmo para áreas de habitação e saneamento;
- Necessidade de otimizar gastos de custeio na Prefeitura;
- Estrutura administrativa pesada necessitando processos de simplificação;
- Forte dependência da economia local com o fomento municipal;
- Simplificar a vida do cidadão, das pequenas empresas, tornando a Prefeitura facilitadora do processo de criação de emprego e renda, desonerando-o de entraves burocráticos e fiscais.

Propostas para efetivação da Linha Ação

- Redução não linear do custeio da Prefeitura que possibilite gerar um incremento nos investimentos propostos neste plano de governo meta a alcançar ao final da gestão;
- Recuperação da Capacidade de Endividamento, tomando as seguintes medidas:
 - Através do aumento real da receita corrente líquida a proporcionalidade entre estoque da Dívida/Receita Corrente Líquida diminui, possibilitando num médio espaço de tempo, capacidade de endividamento;
 - Busca de financiamentos de longo prazo principalmente para obras de habitação, saneamento e infra estrutura com taxas de juros inferiores ao crescimento da receita do município;

- Estimulo a participação da população, em mutirões e desenvolver planos comunitários que darão maior eficiência à ação governamental, permitindo um volume maior e mais seletivo de realizações na cidade;
- Oferecer aos contribuintes a oportunidade de quitação dos débitos fiscais inscritos em Dívida Ativa e na esfera administrativa de forma parcelada, com redução na multa, de forma a preservar a saúde financeira das empresas e permitir ao município realizar esta receita, com a cobrança do principal, correção monetária e juros correspondentes. Da mesma forma os débitos cujo valor for inferior ao custo de cobrança não devem ser mantidos, buscando-se eliminá-los por meio da aprovação de Lei de Remissão. Gerando mais receita para o erário.
- Licitações – Aprimoramento dos processos licitatórios democratizando o acesso das empresas. Estimular ações como o pregão eletrônico;
- Parcerias junto ao Governo Federal para uma maior inserção da Prefeitura nos diversos programas mantidos pelo Governo Federal, como Bolsa Família, Brasil Sorridente, SAMU, Banco do Povo, Farmácia do Povo etc.
- Projetos de Parceria Pública Privada;
- Linhas de financiamento externo junto aos bancos oficiais de desenvolvimento;
- Utilização de prerrogativas legais, através de instrumentos estabelecidos pelo Estatuto da Cidade como: Outorga Onerosa, IPTU Progressivo, Direito de Preempção dentre outros.

Melhoria das ações existentes

- Manter a Prefeitura dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Continuar investindo na informatização e no aperfeiçoamento dos processos de controle administrativo e financeiro da Secretaria de Finanças e de Governo;
- Ampliação da capacidade de investimento já conquistada.

- Estimulo a participação da população, em mutirões e desenvolver planos comunitários que darão maior eficiência à ação governamental, permitindo um volume maior e mais seletivo de realizações na cidade;
- Oferecer aos contribuintes a oportunidade de quitação dos débitos fiscais inscritos em dívida ativa e na esfera administrativa, de forma parcelada, com redução na multa, de forma a preservar a saúde financeira das empresas e permitir ao município realizar essa receita, com a cobrança do principal, correção monetária e juros correspondentes. Da mesma forma os débitos, cujo valor for inferior ao custo de cobrança não deve ser mantido, buscando-se eliminá-los por meio da aprovação de lei de remissão, gerando mais receita para o erário.
- Licitações- Aprimoramento dos processos licitatórios, democratizando o acesso das empresas. Estimular ações como pregão eletrônico.
- Parcerias junto ao governo Federal, para maior isenção da prefeitura nos diversos programas mantidos pelo Governo Federal.
- Projetos de parcerias públicas e privadas:
- Linha de financiamento externo junto aos bancos oficiais de desenvolvimento:

- Utilização de prerrogativas legais, através de instrumentos estabelecidos pelo estatuto da cidade, como: Outorga Onerosa, IPTU progressivo, direito de preempção, dentre outros.

Linha de Ação

10 – JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Macro-Objetivo da Linha de Ação

Implantar projetos para o fortalecimento das manifestações culturais, esportivas e de lazer, notadamente, no âmbito das comunidades, para fomentar a reflexão sobre direitos e deveres para a vida coletiva e o aumento da auto estima, fatores básicos ao exercício pleno da cidadania e da empregabilidade. Igualmente, estas atividades constituir-se-ão em fator efetivo de trabalho e renda, possibilitando, a alavancagem econômica do município.

Palavra do Candidato

“Dormentes tem verdadeira paixão pelo esporte, além de ser um instrumento de socialização, qualidade de vida e elevação da auto estima para os jovens. O poder municipal tem a obrigação de zelar por este patrimônio histórico, principalmente o nosso futebol”.

(Josimara)

Linha de Ação: JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Problemas que justificam a Linha Ação

- Insuficiência de políticas de dinamização das atividades esportivas e de lazer, bem como, de órgão que planeje, implemente e coordene estas práticas;
- A necessidade de melhoria da sociabilidade, empregabilidade e elevação da auto estima para a população;
- A necessidade de qualificação da complementação das atividades educacionais de crianças e jovens;
- A necessidade de oportunizar, a adultos e idosos, atividades que melhorem suas condições de sociabilidade, mobilidade e saúde;
- A necessidade de minimizar a ocorrência de doenças profissionais e do “stress” laboral;
- A insuficiência de espaços públicos populares para acesso a informação e ao conhecimento, e para ações culturais de reflexão e desenvolvimento de soluções as transformações sociais e da busca dos benefícios sociais, pela participação ativa na vida coletiva;
- A falta de magnitude na percepção do esporte, cultura e lazer como fatores efetivos de alavancagem econômica em razão da abertura de oportunidade para trabalho e renda que essas atividades propiciam.
- Falta de espaço físico para construção de quadras poliesportivas e campo de futebol.
- Falta de apoio aos jogos escolares no município.
- Falta de auditório público.

Propostas para efetivação da Linha Ação

- Ampliar a Secretaria de Esporte e Cultura, com vistas a implantar as políticas voltadas para as atividades esportivas culturais e sociais. Facilitar o incremento de recursos para o município, através Governo Federal, Estadual e Organismos Internacionais;
- Formalizar, discutir e implementar políticas de dinamização das atividades, esportivas e de lazer;
- Estruturar unidades integradas de planejamento, coordenação, fomento, discussão e acompanhamento para as políticas de esporte e lazer;
- Fomentar as operações conveniadas, a implantação de equipamentos de porte tipo quadras poliesportivas na sede e distritos, promovendo as atividades de esporte, cultura e lazer, indutores da abertura de oportunidade de trabalho e renda;
- Implantar e restaurar as praças esportivas (campos e quadras) dos bairros e distritos, visando à prática de esporte amador;
- Fomentar campeonatos, competições esportivas, festivais de música, exposições teatrais inter distritais, estimulando a prática destas atividades de características esportivo-culturais;
- Engajar o Poder Público Municipal no combate à violência contra os Jovens da nossa cidade, com o desenvolvimento de ações efetivas que envolvam a sociedade na produção de espaços necessários para que a juventude seja respeitada e orientada com a implantação de Programas Permanentes de Apoio aos Jovens;
- Fomentar o aumento da inserção dos jovens em risco social no mercado de trabalho, estágios, padarias comunitárias, oficinas, grupos musicais, com a concessão de benefícios fiscais às empresas que participarem de programas de geração de empregos.
- Construção de espaço físico para auditório público.
- Implementação de escolinhas de futebol, voleibol e outros;
- Aquisição de áreas para espaços físicos, campo de futebol e quadra poliesportiva.
- Implantação de jogos escolares.

Melhoria das ações existentes

- Utilização de áreas livres e prédios desocupados, públicos e privados devidamente adaptados para práticas esportivas e de lazer;
- Maximizar a utilização dos espaços próprios para as práticas esportivas e de lazer;
- Integrar as diversas atividades esportivas de lazer, esporte e cultura, tanto de iniciação e prática, quanto amadoras ou profissionais existentes na cidade, na busca de adequadas condições de prática e de alcance de objetivos definidos;
- Apoio ao campeonato das ligas amadoras e comunitárias de Dormentes, bem como, a organização de Copas de futebol amador da região.

Forma de operacionalização

- Levantar demandas, necessidades e expectativas da comunidade em geral e da sociedade organizada e afins, objetivando projetar e implementar soluções para as práticas massificadas de esporte, cultura e lazer;
- Integração da Prefeitura de Dormentes no Programa 2º Tempo, do Ministério do Esporte e firmar Convênios com Entidades Públicas e Privadas. Nas escolas públicas municipais, sempre que for possível serão implantadas instalações para atividade física geral e a inclusão da disciplina de educação física;
- Criar o “Programa Escola de Lazer”, “Ruas de Lazer” e “Esporte para Todos”, abrindo as escolas uma vez a cada quinze dias para promover práticas esportivas que deverão acontecer nas ruas e dentro dos estabelecimentos de ensino;
- Incentivar caminhadas e passeios ciclísticos;
- Fomentar apresentação de modalidades de danças folclóricas das diversas etnias que possuam colônias em Dormentes;
- Criação de pistas e espaços para prática de esportes como skate, patins e ciclismo;
- Adaptação ou reativação de praças e locais alternativos como opção de espaços permanentes de lazer para a população;
- Fomentar projetos de ONGs, OSCIPs e iniciativa privada para captação de recursos e apoios internacionais a projetos de esporte, cultura e lazer;

- Implementar projetos de quadras de esporte integradas a praças arborizadas nas proximidades residenciais de baixa renda;
- Utilização do IPTU progressivo relacionado aos imóveis abandonados pelos seus respectivos donos para estimular a requalificação destes, para práticas de cultura, esporte e lazer;
- Estabelecer parcerias com Federações, Ligas, Clubes Esportivos, Governos Estadual e Federal, associações comunitárias, entidades afins e iniciativa privada na busca de massificar as práticas esportivas, prioritariamente, nas comunidades dos bairros e distritos;
- Estabelecer um órgão colegiado na estrutura de gestão da cidade,(Conselho)para o compartilhamento das decisões pertinentes às políticas municipais,de cultura, esporte e lazer, envolvendo os segmentos institucionais, empresariais, e comunitários, buscando a co responsabilização dos agentes econômicos e sociais no processo de gestão, inclusive na definição de fontes alternativas para o financiamento da cultura, do esporte e do lazer, assegurando uma maior legitimidade às ações da prefeitura na gestão dessas políticas.

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

- Projetos de Parceria Públicos Privadas;
- Linhas de financiamentos externos junto aos bancos de desenvolvimento;
- Financiamento por instituições financeiras internacionais (BIRD, BID e outros) por linhas de crédito para projetos específicos;
- Programas Federais através de projetos especiais dentro dos moldes de captação junto aos Ministérios, com programas compatíveis a ações de implementação de atividades esportivas, culturais e de lazer;
- Entidades de Representação como a Federação do Comércio;
- Recursos orçamentários dos Governos Estadual e Federal;;
- Recursos orçamentários e extra-orçamentários da Prefeitura Municipal.

Linha de Ação

11 – HABITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO

Macro-Objetivo da Linha de Ação

Reduzir o déficit habitacional para os que ainda não possuem uma moradia adequada, implantar projetos para revitalização de áreas urbanas onde está ocorrendo o processo de esvaziamento e criar vida autônoma, com geração de renda própria em áreas onde existe carência. Esta Linha de Ação promoverá o retorno da valorização dos imóveis e evitará a perda dos investimentos da Prefeitura.

Palavra do Candidato

“Dormentes tem um déficit de moradias.
Precisamos fazer alguma coisa para reduzir esta mazela social.”

(Josimara)

Linha de Ação: HABITAÇÃO E REVITALIZAÇÕES

Problemas que justificam a Linha Ação

- Insuficiência de políticas para cobrir déficit habitacional, provocando ocupações irregulares de imóveis pelos Sem Teto;
- O processo de urbanização de uma cidade como Dormentes, exige ações integradas com os municípios limítrofes;
- A expansão da cidade tem se dado principalmente pela multiplicação das ocupações urbanas desordenadas, sem que o poder público municipal, tenha assumido papel de condutor e controlador do processo, atuando, pelo contrário, sempre a reboque dos problemas;
- Existem várias áreas esvaziadas em razão de mobilidade dos fluxos urbanos. Algumas destas áreas relegadas à obsolescência precisa de revitalização urbana para maximizar, conforto, opções de lazer e serviços além de aumentar a oferta de moradia;

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Humanizar as condições dos bairros e outras localidades de Dormentes, de forma a adequá-las aos usos e transformações necessárias, no sentido de prover mais salubridade, convivência, cultura e lazer;
- Compatibilizar, com a função de cada área, iluminação pública, segurança, pavimentação, acessibilidade a diversas modalidades de transporte (estudos caso a caso) as atividades de serviços e comércio;
- Fomentar, em operações consorciadas, a implantação de equipamentos, desenvolvimento e atratividade urbana para serviços, esporte, lazer, cultura e comércio como indutores de revitalização e valorização das áreas;
- Melhorar as condições de vida e uso da cidade quanto à estética e a segurança dos seus imóveis;
- Redução do déficit habitacional nos segmentos da população de baixa renda;

- Melhoria das condições de vida da comunidade, mediante a adoção de ações integradas de escoamento pluvial, esgotos, coleta de lixo e limpeza;
- Disciplinamento da ocupação e expansão urbana, visando redução dos deslocamentos e aproveitamento da infra estrutura ociosa de algumas localidades.

Melhoria das ações existentes

- Manutenção das praças recuperadas e implantação de novas praças dotadas de áreas para prática de esportes e maior número de árvores plantadas;

Forma de operacionalização

Estabelecimento de parcerias para a ampliação das ações dos governos federal, estadual e municipal na execução dos programas:

- Pró-moradia – também atende famílias com renda mensal até 3 salários-mínimos, financiando obras e serviços de melhoria das condições de moradia, infraestrutura e saneamento básico com recursos do FGTS;
- Morar Melhor – atende a famílias com renda de até três salários mínimos, residentes em localidades urbanas e rurais, mediante a produção de moradias e a urbanização de áreas;
- Realização do programa de Mutirões Habitacionais para reforma e melhorias das atuais construções, a serem financiados pelos programas já implantados pelo governo federal e que se encontram pendentes de aplicação por falta de projetos que vão ser elaborados pela futura equipe de governo;
- Atuação conjunta com Sesi, Senai e Sebrae através de convênios na preparação de mão de obra nativa da localidade com aperfeiçoamentos sobre as técnicas de construção civil que proporcionam higiene e conforto ambiental;
- Intensificar a regularização fundiária para garantir o direito à moradia para os habitantes de logradouros populares;
- Construção de habitação mediante a utilização de mão de obra da comunidade;
- Utilização dos instrumentos criados pelo Estatuto das Cidades – lei 10.257/2001;

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

União, através das seguintes instituições e programas:

- Programas de Crédito Federal através de projetos especiais dentro dos moldes de captação junto aos Ministérios, com programas compatíveis a ações de melhoria e implementação de infraestrutura como: o do Meio Ambiente, Ministério das Cidades.
 - **Secretaria Nacional de Habitação** – Programas Habitar Brasil, Pró-Moradia, Morar Melhor;

- **Secretaria Nacional de Programas Urbanos** – Programa Nacional de Apoio à Regularização Urbana, Programa de Apoio à Prevenção e Erradicação de Riscos em Assentamentos Precários, Programa de Reabilitação de Áreas urbanas Centrais;
- **Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental:** Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS II – (drenagem urbana);
 - Ministério de Desenvolvimento Social;
 - Ministério do Trabalho;
 - Ministério da Saúde- SUS;
 - Ministério da Educação;
 - Universidade Federal;
 - Fundeb;
 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
 - Caixa Econômica Federal;
 - Programa Consórcio de Habitação- FGTS, FAT, PAR.

Estado:

- Secretaria de Infra estrutura e desenvolvimento urbano;
- Secretaria de Ciência e Tecnologia;
- Secretaria de Combate a Pobreza;
- Federação da Indústria, Federação do Comércio, Entidades Sindicais, SESI, SENAI, SESCOOP, SEBRAE;
- Organizações não Governamentais – ONGs, Entidades Religiosas, Entidades Evangélicas, Centros Espíritas;
- Prefeitura Municipal de Dormentes com recursos orçamentários;
- Projetos de Parceria Públicos Privadas;
- Linhas de financiamento externo junto aos bancos oficiais de desenvolvimento;
- Financiamento por instituições financeiras internacionais (BIRD, BID e outros) por linhas de crédito para projetos específicos;

Linha de Ação

12 – DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

Macro-Objetivo da Linha de Ação

Implementar uma política de desenvolvimento agrícola que contemple a maioria dos agricultores do município, sem prejuízo e muito menos concorrência predatória com o setor produtivo de escala industrial. Apresentar projetos e propostas de viabilidade econômica e incentivo a agricultura familiar e a piscicultura.

Palavra do Candidato

“A agricultura familiar é a grande responsável pelo crescimento da nossa região. Daremos apoio irrestrito ao setor, mas nosso esforço maior será pelo fortalecimento dos pequenos produtores, pois são os que mais precisam dos governantes.”

(Josimara)

Linha de Ação: DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E PECUÁRIA

Problemas que justificam a Linha Ação

- Ausência de um modelo adequado de desenvolvimento agrícola que contemple a maioria dos agricultores do município;
- Omissão do poder público municipal na falta de incentivo e apoio a agricultura do município;
- O modelo de gestão atual, só contempla o setor agrícola, apenas pela lógica econômica;
- Vulnerabilidade econômica e social dos pequenos produtores;
- Vulnerabilidade da produção agrícola decorrente da falta de chuva e conseqüentemente de água;
- Falta de articulação política dos gestores municipais, com o Estado e a União, visando adoção de políticas de fomento à diversificação da base econômica do setor primário;
- Falta de incentivo para criação Banco Genérico para melhoria da Caprinovinocultura.

Propostas para efetivação da Linha de Ação

- Instituir um plano municipal de desenvolvimento agrícola em articulação e consonância com as macro políticas do Estado e da União;
- Instituir um fórum permanente de discussão de política agrícola, assegurando a participação dos setores representativos do agronegócio familiar, empresarial, de base convencional.
- Criar uma política própria de Agricultura Orgânica, que garanta seu desenvolvimento no município, como alternativa à produção convencional, tornando Dormentes mais uma referência estadual em tecnologia e comercialização agrícola;

- Desenvolver programas através de parcerias com instituições públicas e privadas, com vistas a desenvolver técnicas de qualificação da produção, melhoria genética do rebanho e manejo adequado na caprinovinocultura.
- O município estimulará campanhas sanitárias, plantio de forrageiras e a organização de cooperativa de produtores;
- Construção e limpeza de cisternas, poços artesianos, barragens, barreiros e açudes;
- Implantar o Fundo Municipal de Combate aos Efeitos da Seca.
- Formação de uma gerencia municipal de assistência a agricultura familiar de base agro ecológica.
- Criar uma gerencia voltada a assistência ao associativismo, dando contribuição em elaborações de projetos, atas, estatuto social, assistência contábil e jurídica
- Ampliar as parcerias para levar assistência técnica para o homem do campo melhorando seus níveis de produtividade.
- Criar um programa de apoio aos assentamentos rurais.
- Ampliar parcerias com instituições de capacitação profissional para oferecer capacitação aos grupos de produtores da agricultura familiar e orgânica.
- Implementar um forte programa de educação ambiental para combater o uso indiscriminado de agrotóxico.
- Programa de aração de terras.
- Cursos de qualificação ao produtor rural.
- Melhoramento genético do rebanho existente.
- Criação da Secretaria de Agricultura Familiar.
- Apoio a implantação de hortas orgânicas.
- Abastecimento simplificado de adutoras.

Melhoria das ações existentes

- Intensificar o programa de construção de cisternas;
- Melhorar a proposta atual de construção e limpeza de aguadas;
- Efetuar manutenção das estradas vicinais;
- Fomentar o abastecimento de água através de carros pipa.

Forma de operacionalização

- Implantar uma estrutura técnica no âmbito municipal, com a função de mapear o município, identificando o déficit hídrico e alternativas de abastecimento, especialmente na zona rural;
- Criar um conjunto de normas para disciplinar o uso da água dos reservatórios;
- Estabelecer parceria com a CODEVASF, visando desenvolver projetos no setor de Piscicultura, Agricultura e Segurança Hídrica;
- Reativar a cultura extrativista de peles e couros, como forma de complementação de renda da população rural;

Fonte de Recursos para a viabilização das propostas

União:

- Programas de Crédito Federal através de projetos especiais dentro dos moldes de captação junto aos Ministérios com programas compatíveis a ações de melhoria como: o do Meio Ambiente, Agricultura e Integração Nacional;
- Ministério do Trabalho;
- Universidade Federal;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;

Estado:

- Secretaria de Agricultura;
- Secretaria de Ciência e Tecnologia;
- Secretaria de Combate à Pobreza;
- Organizações não Governamentais;
- Prefeitura Municipal de Dormentes com recursos orçamentários;
- Projetos de Parceria Públicos Privadas;
- Linhas de financiamento externo junto aos bancos oficiais de desenvolvimento;

- Financiamento por instituições financeiras internacionais (BIRD, BID e outros) por linhas de crédito para projetos específicos;